

Convênio beneficia mais de 5 mil animais de rua e da população de baixa renda em MG

Seg 14 novembro

Cerca de 5 mil cães da população de baixa renda e de rua já receberam mais de 10 mil doses da vacina óctupla em Minas Gerais, estando protegidos contra sete enfermidades, entre elas a cinomose, a parvovirose e a leptospirose canina. Além disso, cães e gatos receberam, até o momento, um total de 9 mil doses de vermífugos.

Os dados são resultado de convênio firmado entre a [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#) e entidades para o bem-estar animal no estado.

A vacinação e vermifugação é feita em diversas clínicas de Minas para animais da

população de baixa renda e de rua, tutelados por protetores e organizações não governamentais. Desde o final de 2021 já foram aplicadas 10.854 doses de vacinas V8 para cães, imunizante múltiplo também chamado de vacina óctupla. Ela possui efeito sobre as doenças: cinomose, parvovirose, parainfluenza, coronavirose, adenovirose, hepatite infecciosa e leptospirose canina.

Este último, a leptospirose canina, é uma infecção bacteriana que atinge o fígado e os rins dos cães. A vacina inclui dois sorotipos contra a leptospirose, por isso é chamada de V8. Para as doses, a Semad firmou convênio com a Organização da Sociedade Civil (OSC) Aliança Juizforana pela Defesa dos Animais, em 2021, com recursos de emenda parlamentar.

A meta final da parceria será a realização de 13.472 doses de vermífugo para cães e gatos e 23.096 doses de vacina V8 para cães, sendo a vigência do Termo de Fomento até julho de 2023. “O cuidado com a saúde canina faz parte de um conjunto de ações da Semad para a qualidade de vida dos animais e da população humana. Esse convênio abrange cães e gatos de todo o estado”, comenta o subsecretário de Gestão Ambiental e Saneamento da Semad, Rodrigo Franco.

Crédito: Semad / Divulgação

Prevenção

Vacinação e vermifugação são importantes para prevenção de doenças que afetam os cães e gatos, desde seu nascimento até sua manutenção e bem-estar. O superintendente de Gestão Ambiental Diogo Franco afirma que “vacinar animais domésticos é uma ação essencial para manter o equilíbrio entre a saúde dos animais, do homem e do meio ambiente, e também uma responsabilidade em saúde pública”.

Conforme informa a veterinária do Núcleo de Fauna Doméstica da Semad, Bárbara Prado, “a vacinação é a principal e mais importante forma de prevenção de enfermidades que acometem os cães. Com o protocolo sendo realizado de forma correta, o animal leva uma vida saudável além de garantir proteção contra patógenos que afetam sua saúde. Após o protocolo de vacinação, que varia de acordo com a idade do animal, eles devem fazer o reforço da vacina anualmente para garantir um nível de proteção adequado e maior imunização. Recomenda-se sempre optar por vacinas importadas, de boa qualidade e armazenamento correto”.

Vale ressaltar, também, a importância da vermifugação para a saúde e bem-estar de cães e gatos. De acordo com Larissa Soares, também veterinária do Núcleo de Fauna Doméstica da Semad, “a vermifugação para pets é importante durante toda a vida do animal, devendo iniciar desde filhote, já que algumas verminoses podem ser passadas da mãe não vermifugada para a cria. Além disso, combate os parasitas que causam doenças que, se não tratadas, podem levar ao óbito do animal”.

Mais benefícios

Além da vacinação e vermifugação, a Semad também investe no manejo populacional de cães e gatos em Minas Gerais. A Subsecretaria de Gestão Ambiental e Saneamento (Suges) da Semad assumiu a gestão das políticas públicas relacionadas à fauna doméstica no Estado após a reforma administrativa do Poder Executivo, em 2019.

Atualmente, a gestão conta com o Programa Estadual de Esterilização de Animais Domésticos, além do Programa Estadual de Microchipagem “Conheça Seu Amigo” e do Sistema de Identificação de Animais Domésticos.

No Programa Estadual de Esterilização de Animais Domésticos, é realizada a cirurgia de castração, um método mundialmente reconhecido por ser altamente seguro e eficaz no controle populacional de cães e gatos e por atuar na prevenção e redução de diversas doenças. Conforme esclarece a secretária de Estado de Meio Ambiente, Marília Melo, “a castração é um método mundialmente reconhecido por ser altamente seguro e eficaz no controle populacional de cães e gatos urbanos e atuar na prevenção e redução de diversas doenças. Além de reduzir a taxa de natalidade, colabora para a longevidade e bem-estar dos animais. O número de animais carentes e abandonados devido a nascimentos indesejados é um problema social que pode ser revertido com a castração, que gera a diminuição da superpopulação pela redução de gestações indesejadas e consequentes abandonos e maus-tratos”.

Com a inserção de microchips subcutâneos, cães e gatos são identificados e registrados no Sistema de Identificação de Animais Domésticos, permitindo reconhecimento e ações de manejo ético populacional e combate aos maus-tratos efetivas. Além disso, a coordenadora de Fauna Doméstica da Semad, Patrícia Carvalho, acrescenta que “fornecimento de insumos e equipamentos para garantia do bem-estar animal, ações de educação humanitária, entre outros, também são

ações da política pública de proteção e bem-estar dos animais domésticos implementadas pela Semad”.